



















Ficha Técnica Supervisão - Sarah Mendes Coordenação Pedagógica - Hirla Arruda Conteudista - Marcela Revisão técnica - Sarah Mendes Revisão - Yorrana Martins Design Instrucional - Guilherme Duarte Ilustração - Guilherme Duarte Supervisão - Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo - ProEpi Sara Ferraz Supervisão - Sala de Situação - Universidade de Brasília Jonas Brant Execução ProEpi SDS - Sala de situação - Universidade de Brasília **Parceiros** Project HOPE Project ECHO **NIA TERO Brasil Fundation** EXO plataforma **Apoio** SKOLL FUNDATION

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1° ao 3°, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.





Sumário

Aula 1 – Go.Data	6	
Bancos de dados do Go.Data	7	
Go.Data - módulo caso	7	
Go.Data - módulo contato	15	
Identificar um Contato		.16
Converter um Contato em Caso	18	
Listas de Contatos	20	
Dados laboratoriais	24	
Criação de evento	29	
Gráficos resumos	33	
Cadeias de Transmissão		.35
Curva Epidemiológica		.36
Relatório de Acompanhamento de contatos		.36
Casos baseados no módulo de status do contato		.37
Indicadores de casos		.37
Indicadores de Contatos		.38
Conclusão	39	



Aula 5 - Investigação de caso



Figura 1 – Go.data aplicado para o monitoramento de sarampo Por ProEpi

Olá!

Nesta aula o programa Go.Data será apresentado, segundo menu geral, painel de controle, criação de caso e de contato, listagem de contatos e acompanhamento diário, visualização de resultados e criação de eventos, de grupos e de localização, assim como uso do programa nos dispositivos móveis.

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Conhecer indicadores dos casos e de contatos e visualizar gráficos no painel de controle;
- Conhecer botões do menu geral;
- Criar um caso e um contato, bem como preencher as variáveis obrigatórias;
- Conhecer o relacionamento de um caso com contato, assim como gerar lista de contatos;
- Visualizar e realizar um acompanhamento diário no painel;
- Conhecer as variáveis de laboratório, criar um resultado do caso e gerenciar os resultados laboratoriais;
- Criar um evento e incluir exposições no Go.Data;
- Criar e modificar dados de referência do Go.Data;
- Criar um grupo e inserir localizações;
- Configurar aplicação do cliente;
- Visualizar os dados do Go.Data em dispositivos móveis.



Aula 1 - Go.Data

O Go.Data é um software que permite investigar surtos de maneira rápida e precisa nas emergências de saúde pública. Esse programa foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em parceria com a Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos (GOARN). O papel da GOARN é apoiar os países no controle de surtos e emergências de saúde pública mundialmente.

Esse software apresenta múltiplas funcionalidades, como investigação de casos, acompanhamento de contatos, mensuração dos indicadores de avaliação e acompanhamento do surto por meio da visualização da cadeia de transmissão. O Go.Data pode ser facilmente adaptado e aplicado, conforme o fluxo de trabalho na resposta ao surto. Também é uma ferramenta multilíngue, com recursos de importação e exportação de dados. Há compatibilidade com vários tipos de arquivos, como: csv, xls, xlsx, xml, entre outros, de fácil importação de casos no software.

O software apresenta configurações editáveis para melhorar seu desempenho, conforme a demanda da investigação. Os dados de referências estão disponíveis desde a instalação do software, no entanto, é possível adicionar, modificar ou excluir, ajustar dados de referência e elaborar questionários na investigação de casos, acompanhamento de contatos e inserção de dados laboratoriais a partir das necessidades existentes de cada surto.

O Go.Data apresenta três etapas no rastreamento de contatos: identificação, listagem e monitoramento dos contatos. No preenchimento das variáveis, pode verificar a situação do surto por meio de gráficos gerados automaticamente. O objetivo desse software é apoiar e facilitar a investigação de surtos, na coleta de dados de campo, rastreamento de contatos e acompanhamento da cadeia de transmissão da doença.

O software é uma ferramenta flexível na coleta de dados de campo. Os usuários incluem gerentes de dados e de resposta, epidemiologistas de campo e rastreadores



de contato. Há modelos de permissão de acesso para restringir funções e localizações específicas, como permitir aos usuários acessar apenas a importação de casos, monitoramento de casos ou acompanhamentos de contatos.

O Go.Data está disponível gratuitamente e pode ser instalado tanto no desktop, quanto no servidor. O programa possui aplicativos opcionais para smartphones nos sistemas operacionais Android ou iOS. Após a conexão do aplicativo móvel à instância, os dados inseridos na coleta de campo ficam disponíveis no aplicativo móvel Go.Data no telefone ou tablet.

O programa ainda pode ser usado em diversos níveis de gestão (federal, regional, estadual, municipal e local) . A formação de equipes locais é considerada adequada quando descentraliza os esforços na realização dos trabalhos conduzidos por equipes especializadas na respectiva região. O Go.Data permite estimar casos sintomáticos, pré-sintomáticos e assintomáticos em clusters de Covid-19, mapeando as cadeias de transmissão e os sintomas mais comuns nas segmentações demográficas. Reitera-se a importância de capacitar os profissionais de saúde na formação de rastreadores de contato e uso desse software.

Bancos de dados do Go.Data

O Go.Data dispõe diferentes tipos de bancos de dados em seu programa como o de casos, contatos, resultados laboratoriais e eventos. O preenchimento completo das variáveis no software é essencial na obtenção dos resultados reais do evento e geração dos gráficos, como curvas epidêmicas, geradas automáticas no painel de controle.

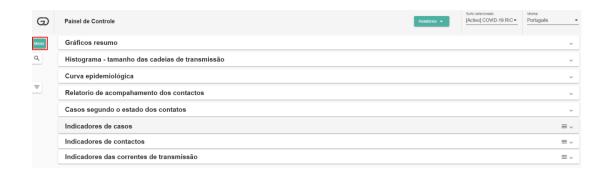
Go.Data - módulo caso

Para criar um caso, siga os seguintes passos.



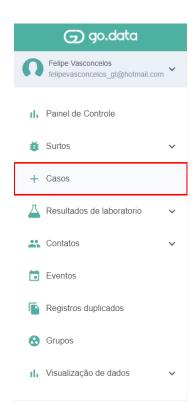
1. Após validação das suas credenciais no Go.Data, clique no botão "Menu" no canto superior à esquerda (Figura-1).

Figura 1. Captura de tela aba "Menu" do Go.Data



2. Em seguida, clique no botão "+ Casos" (Figura-2).

Figura 2. Captura de tela aba "Menu" do Go.Data.



2. Após acessar o banco de casos no software, clique no botão "Adicionar" (Figura-3).



Figura 3. Captura de tela aba de "Casos" do Go.Data.



Abre-se uma nova janela a fim de iniciar a inserção de um novo caso no programa. A criação do caso no Go.Data é dividida em três etapas, como preenchimento de campos de pessoal, de endereço e de epidemiologia.

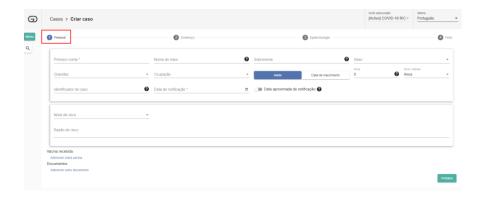
- A primeira etapa de criação do caso é o preenchimento da aba "Pessoal"
 (Figura-4).
 - Primeiro Nome, Nome do Meio e Sobrenome: informar o nome completo do usuário.
 - Identificador do Caso: registro numérico de identificação do caso no Go.Data.
 - Sexo: informar o sexo do caso.
 - Gravidez: informar se o caso do sexo feminino está, segundo o trimestre de gestação.
 - Ocupação: informar a ocupação/profissional atual do caso.
 - Data de Notificação: informar a data de notificação do caso.
 - Idade/Data de nascimento: informar a idade ou data de nascimento do caso.
 - Nível de Risco: informar o nível de risco de saúde, segundo o quadro clínico atual do caso.
 - Razão do Risco: Selecionar o nível de risco segundo o quadro clínico do caso.
 - Vacina Recebida: informar se o caso foi vacinado anteriormente.



 Documentos: informar documentos, como CPF, Carteira de Motorista, RG, entre outros.

Importante: Nem sempre todas as informações de um caso são acessíveis na investigação. Recomenda-se preencher a maioria dos campos presentes na máscara do Go.Data para obter melhor precisão e monitoramento da ocorrência do surto.

Figura 4. Captura de tela aba "Pessoal" de criação de um caso.





Fica a Dica!

As variáveis obrigatórias são de preenchimento obrigatório! Sem os dados preenchidos nessas variáveis, não há como concluir a criação do caso no Go. Data!

As variáveis de preenchimento obrigatório pessoal são: Primeiro Nome e Data de Notificação.

4. A segunda etapa da criação do caso é o preenchimento da aba "Endereço" (Figura-5):

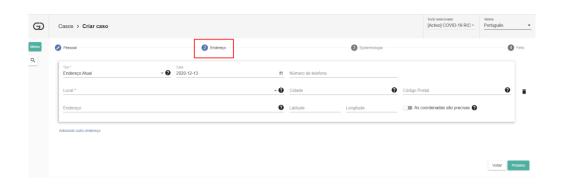
As variáveis da aba "Endereço" são:

- **Local:** informar localização pré-estabelecida no surto.
- Endereço: informar o endereço completo do caso.



- Cidade e Código Postal: informar o nome da cidade e do CEP do caso.
- Latitude e Longitude: informar a latitude e longitude do local do caso.
- Número do Telefone: informar o número do telefone de contato do caso.

Figura 5. Captura de tela aba "Endereço" de criação de um caso.



O Go.Data permite informar mais de um endereço do mesmo caso ao clicar no botão "adicionar outro endereço".

- **5.** A terceira parte de criação do caso é a o preenchimento da aba **"Epidemiologia"** (Figura-6).
 - Classificação: informar o status de classificação do caso, como suspeito, confirmado ou provável.
 - Data de Início: informar a data de início dos sintomas do caso.
 - Resultado: informar o desfecho do caso como, recuperado ou falecido.
 - Data do Resultado: informar data de encerramento do caso no Go.Data.
 - Data em que se tornou um caso: informar data de confirmação do caso.
 - Data de infecção: informar a data em que o caso apresentou a infecção.



Figura 6. Captura de tela da aba "Epidemiologia" de criação de um caso.



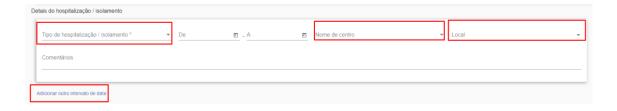


Fica a Dica!

Na aba "Epidemiologia", os campos de preenchimento obrigatório são a data de início e classificação.

Na terceira etapa, pode-se incluir o campo "Adicionar outro intervalo de data e localização" para registrar informações da hospitalização ou do isolamento (Figura-7).

Figura 7. Campos de hospitalização e isolamento na criação de caso.



As três etapas de criação de um caso podem ser adaptadas no questionário de acordo com o surto, com criação de variáveis conforme a emergência em saúde.

Ao preencher todos os campos obrigatórios e essenciais disponíveis, clique no botão "Criar caso" (Figura-8).

Figura 8. Captura de tela aba "Feito" de criação de um caso.





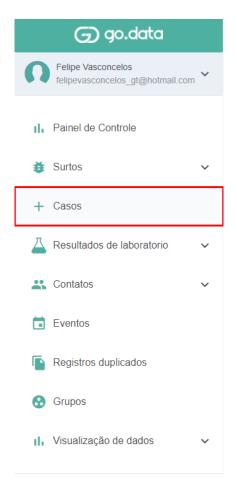


Fica a Dica!

Sabia que é possível criar o questionário conforme a situação de saúde do seu município e aplicá-lo em diferentes doenças? Mais de 45 países possuem questionário específico de investigação de casos de acordo com surtos elucidados na sua região.

6. Para alterar os dados preenchidos no questionário, clique novamente no botão em Menu, em seguida, clique no botão"+ Casos" (Figura-9).

Figura 9. Captura de tela aba "Menu" do Go.Data.





Em seguida, o banco de casos abre automaticamente. Selecione o caso desejado para modificá-lo e clique no botão "Modificar Caso" (ícone da engrenagem)

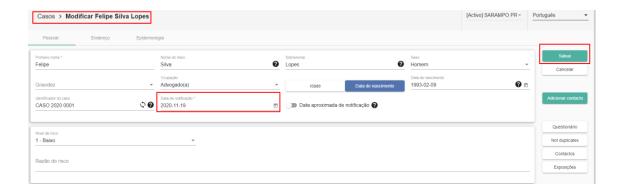
, (Figura-10).

Figura 10. Captura de tela da aba "Casos".



O questionário preenchido do caso é aberto e, nessa página, a alteração pode ser realizada como, por exemplo, a data de notificação. Posteriormente, clique no botão "Salvar" (Figura-11).

Figura 11. Captura de tela aba casos, função "modificar caso".

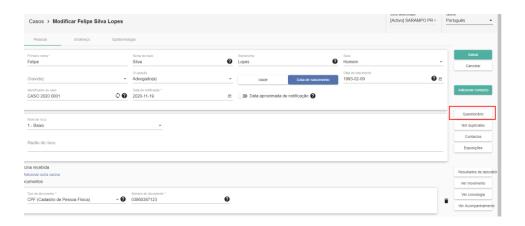


O Go.Data não foi desenvolvido para investigar uma doença específica e pode adaptar os questionários conforme a situação de saúde local, regional ou nacional.

7. Ao executar os passos representados nas figuras 8, 9 e 10, visualizam-se as informações do caso ao clicar no botão "Questionário" (Figura-12).

Figura 12. Captura de tela aba "Casos", função "Questionário".





Posteriormente, observa-se o questionário e o modo de registrar informações, quando necessário. O questionário ainda é usado para seguimento de casos ou conforme o trabalho específico. As informações do questionário podem ser atualizadas, delimitando a data referente ao seguimento de casos, selecionando os sintomas e registrando uma observação (Figura-13).

Figura 13. Captura de tela aba "Casos", função "Questionário".



Go.Data - módulo contato

O gerenciamento de contatos ocorre por meio da lista de contatos criada a partir da entrevista dos casos. Os contatos são indivíduos potenciais no desenvolvimento e disseminação de uma doença em investigação. Monitorar o status de saúde desses contatos é essencial. O banco de contatos do Go.Data contempla etapas de rastreamento de contatos como, identificar, listar e monitorar os contatos.



Identificar um Contato

O primeiro passo a ser realizado é identificar a origem desse contato a partir do caso. No Go.Data, visualiza-se o caso referente e clique no ícone três pontinhos empilhados (Figura-14).

Figura 14. Captura de tela da função "três bolinhas" na aba casos.



Em seguida, clique no botão "Adicionar contato" para iniciar o cadastro do contato no sistema (Figura-15).

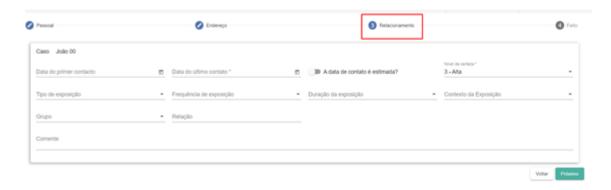
Figura 15. Captura de tela da função "Adicionar contato" na aba "Casos".





Há três etapas de criação de um contato no Go.Data: pessoal, endereço e relacionamento. As duas primeiras etapas são iguais à criação de um caso. Dessa forma, pulamos para a terceira etapa, a de **relacionamento** (Figura-16).

Figura 16. Captura de tela da função "Relacionamento" na aba "Casos".



- Data do Primeiro Contato e Último Contato: informar a data do primeiro e do último contato que o contato próximo esteve com o caso.
- Tipo de exposição: informar o tipo de exposição do contato com o caso (Ex: contato direto, contato indireto, exposição sexual, entre outros).
- Frequência de Exposição: informar o número de vezes que ocorreu a exposição.
- Grupo: informar a vinculação com um grupo existente no programa.
- Duração da exposição: informar a duração de cada exposição (Ex: Curta ou Longa).
- Contexto da exposição: informar o contexto da exposição do caso com o contato (Ex: trabalho, familiar, entre outros).
- Comente: informar as observações complementares.





Fica a Dica!

Todas as informações de um contato podem não terem sido obtidas. Recomendase o preenchimento da maioria das variáveis para obter melhores resultados no surto. A variável obrigatória do contato é a Data do Último Contato.

Posteriormente, clique em "Criar contato" para finalizar o preenchimento dos dados do contato (Figura-17).

Figura 17. Captura de tela da função "Criar contato" na aba 'Casos".



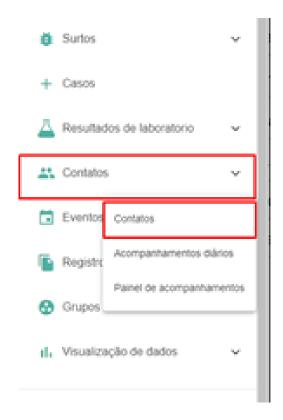
Converter um Contato em Caso

No rastreamento de contatos, pode ocorrer de um contato com sintomas ou resultado laboratorial positivo ser convertido para caso suspeito ou confirmado.

Clique no botão Menu, arraste o mouse e clique no botão "Contatos", em seguida, clique novamente em "Contatos" para acessar o banco de dados referente aos contatos (Figura-18).

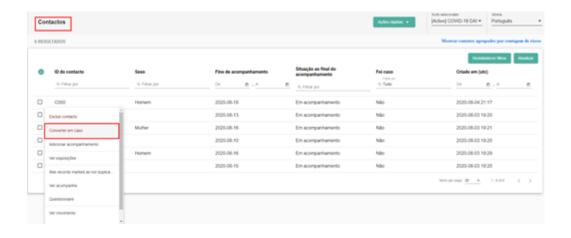
Figura 18. Captura de tela da função "Contatos" na aba "Contatos".





No banco de contatos, é necessário identificar o contato a ser convertido. Clique nos três pontinhos empilhados, logo após clicar em "Converter em caso" (Figura-19).

Figura 19. Captura de tela da função "Converter em contato" na aba "Contatos".



Após finalizar essa conversão, o contato constará no banco de casos.



Listas de Contatos

Ao identificar e criar um contato no Go.Data, a lista de contatos pode ser visualizada no acompanhamento diário dos contatos.

Clique no botão "Menu" no canto superior esquerdo. Em seguida, clique no botão "Contatos" e em "Contatos" (Figura-20).

Figura 20. Captura de tela aba "Menu" Go.Data", (Figura-21).

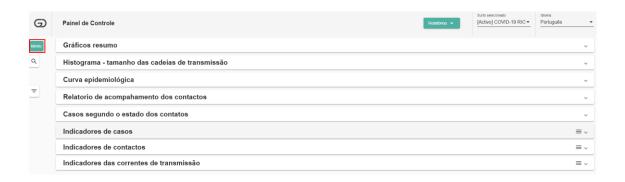
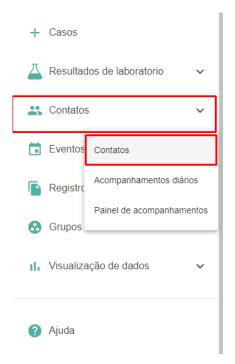


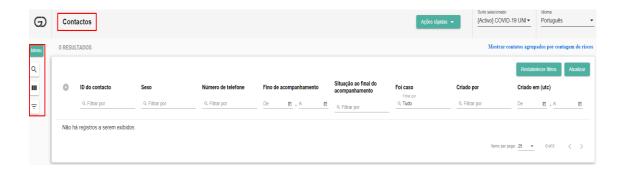
Figura 21. Captura de tela da função "Contatos" na aba "Contatos".





Dessa forma, a lista de contatos referente ao surto é visualizada, bem como, a exposição, o contexto e o acompanhamento diário dos contatos. Os filtros podem ser aplicados ou criados para facilitar a visualização do banco de contatos, assim como um questionário específico para os contatos pode ser criado no software (Figura-22).

Figura 22. Captura de tela da função "Contatos" na aba "Contatos".



Há três ações possíveis para auxiliar a pesquisa no banco de dados. A lupa permite pesquisar dados e a tela principal dos contatos e o filtro das variáveis.

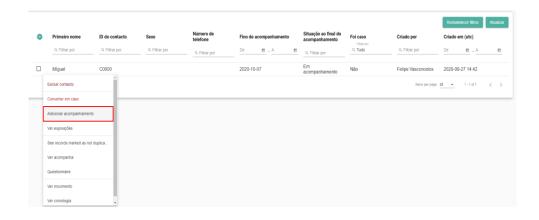
Pesquise o contato referente no banco de dados e clique no ícone três pontinhos empilhados que disponibilizará a opção "Adicionar acompanhamento" (Figuras-23 e 24).

Figura 23. Captura de tela da função "Adicionar acompanhamento" na aba "Contatos".



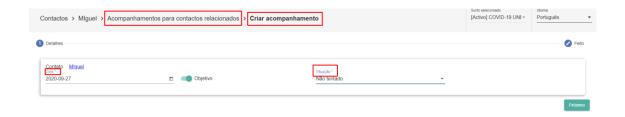
Figura 24. Captura de tela da função "Adicionar acompanhamento" na aba "Contatos".





Há duas variáveis de acompanhamento diário dos contatos para preenchimento, como a data e a situação desse contato. Após esse preenchimento, deve sinalizar o preenchimento no questionário pré-estabelecido relacionado a esse contato (Figura-25).

Figura 25. Captura de tela da função "Criar acompanhamento" na aba "Contatos".



Clique no questionário para marcar as respostas conforme as informações obtidas do contato. Lembre-se que o questionário foi pré-estabelecido para ser usado no surto (Figura-26).

Figura 26. Captura de tela da função "Questionário" na aba "Contatos".





Ao visualizar a lista de contatos e como realizar um acompanhamento diário, os próximos passos são os registros diários. Clique no botão "Menu" no canto superior à esquerda, em seguida clique em "Contatos" e "Acompanhamentos diários". Selecione uma data para visualizar quantos contatos foram visualizados no dia, em seguida consultar o seu status, com acesso ao questionário (Figura-27).

Figura 27. Captura de tela da função "Acompanhamento para contactos relacionados" na aba "Contatos".



O acompanhamento diário dos contatos pode ser visualizado no formato de painel. Assim, deve-se clicar no botão "Menu" à esquerda, arrastar o mouse para o botão "Contatos", em seguida "Painel de monitoramento". Abre-se uma janela para acessar os casos conforme os dias selecionados (Figura-28).

Figura 28. Captura de tela da função "Painel de acompanhamento de contatos" na aba "Contatos".





Dados laboratoriais

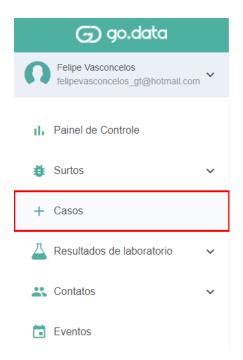
Diante de um surto, todos os dados devem estar disponíveis. O Go.Data permite visualizar os resultados laboratoriais para acompanhar a cadeia de transmissão da doença, inclusive importá-los no software. Clique no botão "Menu" (Figura-29).

Figura 29. Captura de tela aba "Menu" Go.Data.



E em seguida, clique no botão "+ Casos" (Figura-30).

Figura 30. Captura de tela aba "Menu" Go.Data.



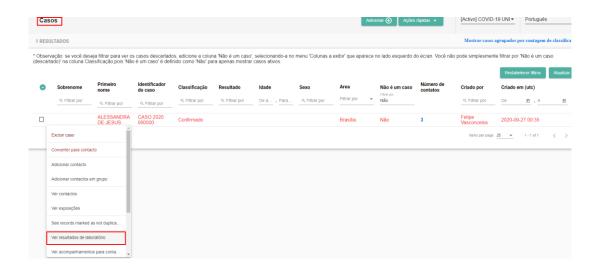


Clique no ícone três potinhos empilhados no caso selecionado (Figura-31), depois clique no botão "**Resultados de laboratório**" (Figura-32).

Figura 31. Captura de tela da função "Três potinhos empilhados" na aba "Casos".



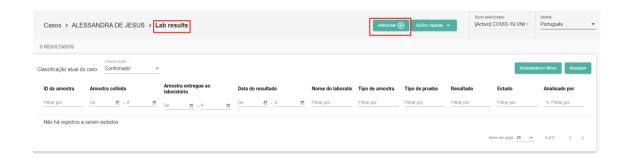
Figura 32. Captura de tela da função "Resultados de laboratório" na aba "Caso".



Logo, a tela do Go.Data será redirecionada para a criação de um resultado de laboratório. Clique no botão **Adicionar (+)** na parte superior da tela (Figura-33).

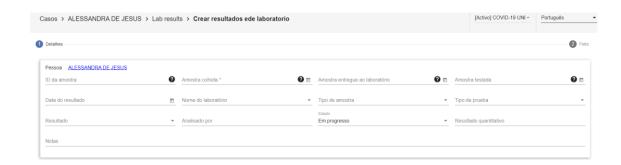
Figura 33. Captura de tela da função "Adicionar" na aba "Resultado de laboratório".





A criação de resultados de laboratório no Go.Data ocorre com o preenchimento de variáveis previamente habilitadas e detalhadas no questionário (Figura-34).

Figura 34. Captura de tela da função "Detalhes" na criação de um "Resultado de laboratório".



- ID da Amostra: informar o número de Identificação do Laboratório.
- Data do Resultado: informar a data do resultado do exame laboratorial.
- **Resultado:** informar o resultado do exame laboratorial.
- Amostra Colhida: informar a data em que a amostra foi coletada.
- Amostra entregue ao laboratório: informar a data em que a amostra foi entregue ao laboratório.
- Amostra Testada: informar a data em que a amostra foi testada pelo laboratório.
- Nome do Laboratório: informar o nome do laboratório.
- Tipo de Amostra: informar o tipo de amostra utilizada para as análises.
- **Tipo de Prova:** informar o tipo de teste realizado.



- Analisado por: informar o nome da pessoa que analisou o teste.
- Estado: informar o estado do teste.
- Notas: informar observações adicionais do resultado laboratorial.

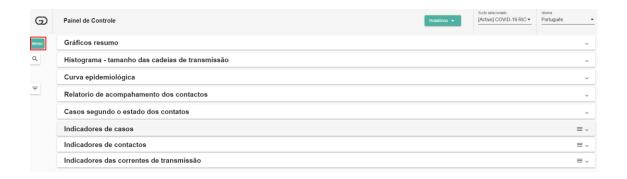
Para concluir a inserção de um resultado laboratorial, clique em **Criar resultados de laboratório** (Figura-35).

Figura 35. Captura de tela da função "Criar resultado de laboratório" na aba "Resultado de laboratório".



Após inserção do exame laboratorial no Go. Data, clique no botão **Menu** localizado no canto superior esquerdo da tela.

Figura 36. Captura de tela aba "Menu" Go.Data.



Clique em **Resultados de laboratório** e, novamente, em **Resultados de laboratório** (Figura-37). Dessa forma, visualiza e gerencia os resultados laboratoriais criados no software (Figura-38).

Figura 37. Captura de tela aba "Menu" Go.Data.



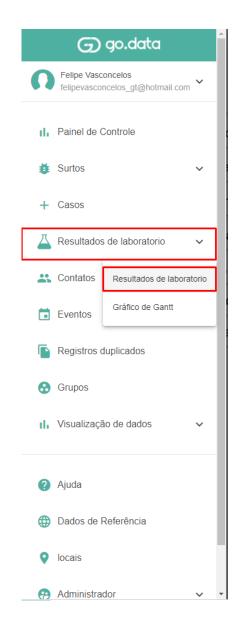
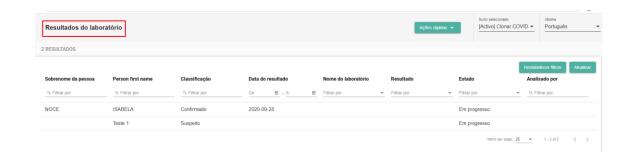


Figura 38. Captura de tela da função "Resultados de laboratório".





Criação de evento

Para iniciar um evento, devemos acessar o banco de casos. Clique no botão **Menu**, em seguida, no botão **Eventos** (Figura-39).

Figura 39. Captura de tela aba "Menu" Go.Data (Figura-40).

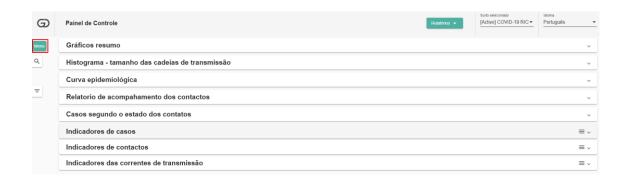
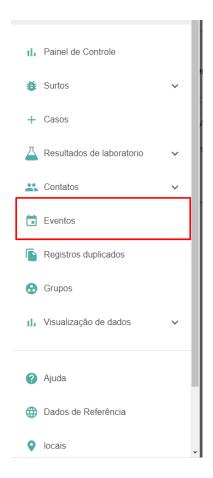


Figura 40. Captura de tela aba "Menu" Go.Data.





A tela do software será redirecionada para a aba **Eventos**. Clique em **Adicionar +** para criar um evento (Figura-41)).

Figura 41. Captura de tela aba "Eventos" Go.Data.



A primeira etapa de criação de evento é a inserção de dados na aba "Detalhes" (Figura-42)):

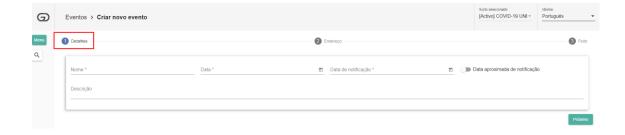
- Nome: informar nome do evento.
- Data: informar a data em que o evento foi realizado.
- Data de Notificação: informar a data de notificação do evento.
- Descrição: informar a descrição do Evento.



Fica a Dica!

As variáveis obrigatórias da criação de um evento são Nome, Data e Data de Notificação.

Figura 41. Captura de tela da função "Criar novo evento" na criação de um evento.



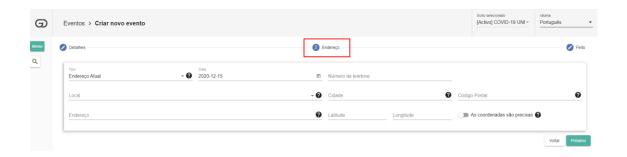


42)

A segunda etapa consiste em preencher a aba "Endereço do evento" (Figura-

- Local: informar a localização pré- estabelecida no surto.
- Endereço: informar o endereço do caso.
- Cidade e Código Postal: informar nome da cidade e inserir o CEP do caso.
- Latitude e Longitude: informar a latitude e longitude de um local.
- Número do Telefone: informar o número de telefone do caso.

Figura 42. Captura de tela da função "Endereço" na criação de um evento.



Após o preenchimento das variáveis, habilita-se a opção **Criar evento**.

Figura 43. Captura de tela da função "Criar novo evento" na criação de um evento.





Assim, um caso ou contato pode ser vinculado a esse evento recémcriado. Consulte o banco de casos ou de contatos e clique no ícone de três potinhos empilhados no caso/contato selecionado. Em seguida, clique no botão **Ver exposições** (Figura-44).

Figura 44. Captura de tela da função "Ver exposições" na aba de "Casos".



Selecione o evento correspondente (Figura-45) e clique no botão **Adicionar** para relacionar o caso/contato com o evento (Figura-46).

Figura 45. Captura de tela da função "Vinculação de um caso com evento" na aba de "Exposições".

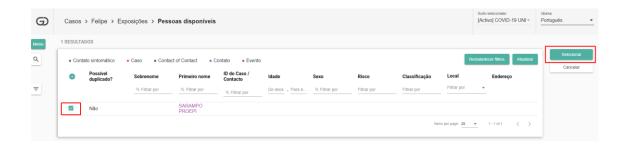


Figura 46. Captura de tela da função "Relacionamento" na aba "Exposições".





Por fim, clique no botão "Criar relacionamento" (Figura-47).

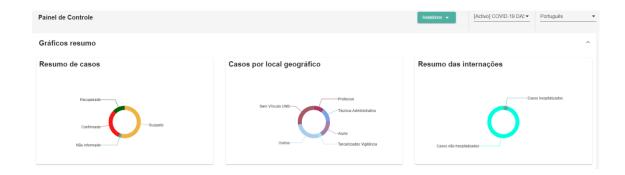
Figura 47. Captura de tela da função "Criar relacionamento" na aba "Exposições".



Gráficos resumos

Os gráficos resumos apresentam três tipologias: resumo de casos, casos por local geográfico e resumo de internações (Figura-48).

Figura 48. Tipos de Gráficos Resumos no Go.Data.





O **Gráfico Resumo de Casos por Classificação** resume os casos registrados na aba epidemiologia, como suspeito, confirmado ou provável. (Figura 49).

Figura 49. Gráfico resumo de casos por classificação.



O **Gráfico Resumo de Casos por Local Geográfico** resume os casos do surto ativo por área em que foram registrados (Figura-50).

Figura 50. Gráfico resumo de casos por local geográfico.

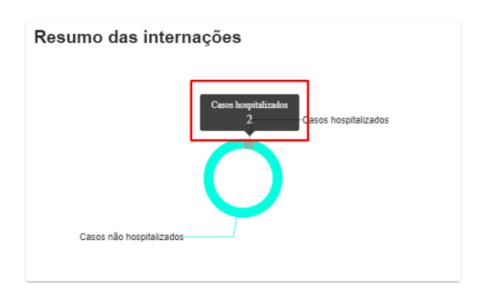


O **Gráfico Resumo de Internações** resume os casos para o surto ativo pelo tipo de hospitalização/isolamento, definido na aba "Epidemiologia". Ao mover o cursor



em cima do gráfico, visualiza a quantidade numérica de casos hospitalizados. Ao clicar em cima com o mouse, a tela do software demonstra aos casos conforme a respectiva hospitalização (Figura-51).

Figura 51. Gráfico resumo de internações.



Cadeias de Transmissão

O módulo "Transmissão" exibe um gráfico para demonstrar o número de cadeias de transmissão no surto ativo, por tamanho, bem como as cadeias com dois ou mais registros com contagem de registros dentro dessas cadeias.

A definição de cadeia de transmissão no software é quando um caso se relaciona com o contato e, este contato, também se torna um caso formando, assim, uma cadeia. Ao clicar na cadeia de transmissão, o Go. Data a redireciona por rede de bolha (Figura-52).

Figura 52. Gráfico do tamanho e número das cadeias de transmissão.





Curva Epidemiológica

A curva epidêmica exibe a contagem de casos ao longo do tempo. É possível visualizar a contagem de casos ao longo do tempo, segundo resultado ou data do relatório ou classificação. Ao clicar nas opções, o software gera um gráfico diferente. Dessa forma, visualiza os casos ingressados por classificação (Figura-53) ou resultado (Figura-54) em um intervalo de tempo no programa.

Figura 53. Gráfico da contagem de casos ao longo do tempo desagregados por classificação.



Figura 54. Gráfico da contagem de casos ao longo do tempo desagregados por resultado.

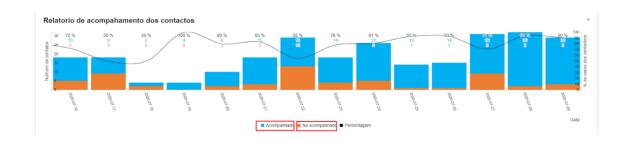


Relatório de Acompanhamento de contatos

O módulo relatório de acompanhamento de contatos é exibido um gráfico para visualizar o número de contatos em acompanhamento ou não e a porcentagem relativa por dia (Figura-55).



Figura 55. Gráfico com o relatório de acompanhamento dos contatos.



Casos baseados no módulo de status do contato

O gráfico de casos baseados no módulo de status do contato exibe os novos casos gerados a partir de um contato, novos casos de um contato com acompanhamento completo, novos casos de um contato que foram perdidos no acompanhamento e a porcentagem de casos da lista de contatos. Esse gráfico pode indicar se os casos se originam de contatos conhecidos (Figura-56).

Figura 56. Gráfico de casos segundo o estado dos contatos.



Indicadores de casos

Existem indicadores com informações dos casos, como (Figura-57):

- Casos que morreram;
- Casos atualmente hospitalizados;
- Casos com menos de X contatos: o número de casos com menos contatos que o número selecionado;



- Novos casos X dias anteriores à cadeias de transmissão: o número de casos relatados no número de dias selecionado numa determinada cadeia de transmissão;
- Casos que recusam ser transferidos para uma unidade de tratamento.
- Casos com resultados de laboratório pendentes;
- Casos n\u00e3o identificados por meio de contatos.

Figura 57. Indicadores de casos.



Indicadores de Contatos

Existem indicadores de contatos, como (Figura-58):

- Contatos por caso (média): o número médio de contatos de um caso ativo;
- Contatos por caso (mediana): o número mediano de contatos para um caso ativo;
- Contatos na lista de acompanhamento (data): o número de contatos na lista de acompanhamento para o dia atual;
- Contatos perdidos no acompanhamento: o número de contatos perdidos durante o acompanhamento;
- Contatos não visualizados em X dias: o número de contatos que não foram visualizados no número de dias selecionado;



- Contatos que se tornam casos: o número de contatos do número total de contatos que se tornaram casos;
- Contatos visualizados (data): o número de contatos que foram acompanhados no dia atual;
- Contatos com acompanhamento completo (data): o número de contatos que foram acompanhados no dia atual e o número de contatos com acompanhamento agendado para o mesmo dia.

Figura 58. Indicadores de contatos.



Conclusão

Nesta aula, você compreendeu a estrutura do programa Go.Data, segundo menu geral, painel de controle, criação de caso e de contato, listagem de contatos e acompanhamento diário, visualização de resultados e criação de eventos, de grupos e de localização. Os gráficos e painéis de controle são ferramentas que auxiliam na análise do surto. As capturas de telas de todos os módulos do software foram exibidas passo a passo, assim como informados campos de preenchimento obrigatório dos dados do surto.